

ANÁLISE DO GENE PROGINS COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA ENDOMETRIOSE ASSOCIADA À INFERTILIDADE

Pâmela Carolina Cruz Ebbing; Katia Karina Verolli de Oliveira Moura; Iasmim Ribeiro da Costa; Constanza Thaíse Xavier Silva; Ariane Bocaletto Frare; Lillian Ferreira Freitas (Acadêmicas)
Katia Karina Verolli de Oliveira Moura (Orientadora)

Uma vez que alguns autores já descreveram defeitos nos receptores de progesterona em implantes de endometriose o presente estudo busca analisar a frequência e as manifestações relacionadas com o polimorfismo do gene do receptor de progesterona (PROGINS) no DNA de sangue periférico de pacientes diagnosticadas com endometriose com ou sem infertilidade tendo o intuito de determinar a presença do mesmo e correlacioná-los com a queixa da paciente. (WIESER, 2002)⁴ estudaram a frequência dessa mutação em mulheres com endometriose e encontraram-na em 28% dos casos e em apenas 14% das sadias, indicando que uma mutação no gene do receptor da progesterona, contribui para o surgimento de doenças em tecidos hormônios dependentes, inclusive na endometriose (GIORDANO, 1988)⁵. Análises bibliográficas mostraram que nas últimas décadas o número de pacientes inférteis com endometriose apresentou um significativo aumento. Esse fato pode ser representativo do aumento no número de mulheres inférteis com endometriose, ou representar uma melhor investigação do casal infértil.

A endometriose é uma doença que incide principalmente em mulheres em idade reprodutiva, podendo estar relacionada com infertilidade em 30% a 40% dos casos. Devido a endometriose se tratar de uma doença de caráter progressivo, e ter um diagnóstico lento (em média sete anos para ser realizado) (ARRUDA, 1998)⁶, a minimização do tempo de investigação resultaria em um menor comprometimento na capacidade de engravidar. Este trabalho visa ampliar as análises laboratoriais no estudo da infertilidade conjugal, buscando soluções plausíveis para essa situação através da avaliação precoce de pacientes com clínica de endometriose.

Palavras-Chaves: 1) Endometriose; 2) Infertilidade; 3) Marcadores moleculares; 4) PROGINS

Apoio: BIC/PROPE/PUC Goiás – PIBIC/CNPq